

137 DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA EM LESÕES SUPERFICIAIS ESOFÁGICAS E DA TRANSIÇÃO ESÓFAGO-GÁSTRICAS: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Rodrigues J, Barreiro P, Carvalho L, Marques S, Túlio M, Carmo J, Carina I, Chagas C

Introdução e Objectivos: Apesar da difusão recente nos países Ocidentais da técnica de dissecção endoscópica da submucosa (DES) no tratamento de neoplasias precoces do tubo digestivo, a sua aplicação nas lesões esofágicas e da transição esófago-gástricas continua a ser limitada a poucos centros Europeus. Os autores avaliam a experiência do serviço na utilização desta técnica nestas localizações.

Métodos: Análise prospectiva dos outcomes técnicos e complicações de todas as lesões esofágicas e transição esófago-gástrica (TEG) ressecadas por DES, desde Outubro de 2014 a Fevereiro de 2016, num centro hospital. Todos os procedimentos foram realizados pelo mesmo executante.

Sumário dos Resultados: Um total de 7 lesões pré-malignas/malignas precoces esofágicas e da TEG (esófago proximal/médio: n=5; TEG: n=2), referentes a 7 doentes (idade média: 70 anos), foram ressecados por DES. A dimensão média das lesões foi de 15 mm [10-27 mm]. Obteve-se ressecção em bloco na totalidade dos casos (n=7; 100%) e completa (R0) em 6 dos 7 casos (85.7%). A ressecção foi considerada não curativa em 2 casos: um caso referente a carcinoma pavimento-celular (CPC) com invasão da submucosa com margem profunda positiva (R1) submetido posteriormente a esofagectomia; outro com CPC intramucoso do esófago, mal diferenciado, que rejeitou terapêutica adicional. Não se registaram complicações associadas ao procedimento. Durante um período médio de vigilância de 8 meses [1-16 meses] registou-se um caso de lesão metácrona do esófago tratada endoscopicamente por EMR com sucesso. Não se registaram casos de recidiva local.

Conclusões: Os resultados iniciais desta técnica no nosso centro hospitalar são promissores, com elevada taxa de sucesso clínico e ausência de complicações clinicamente significativas.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Hospital de Egas Moniz, Lisboa.